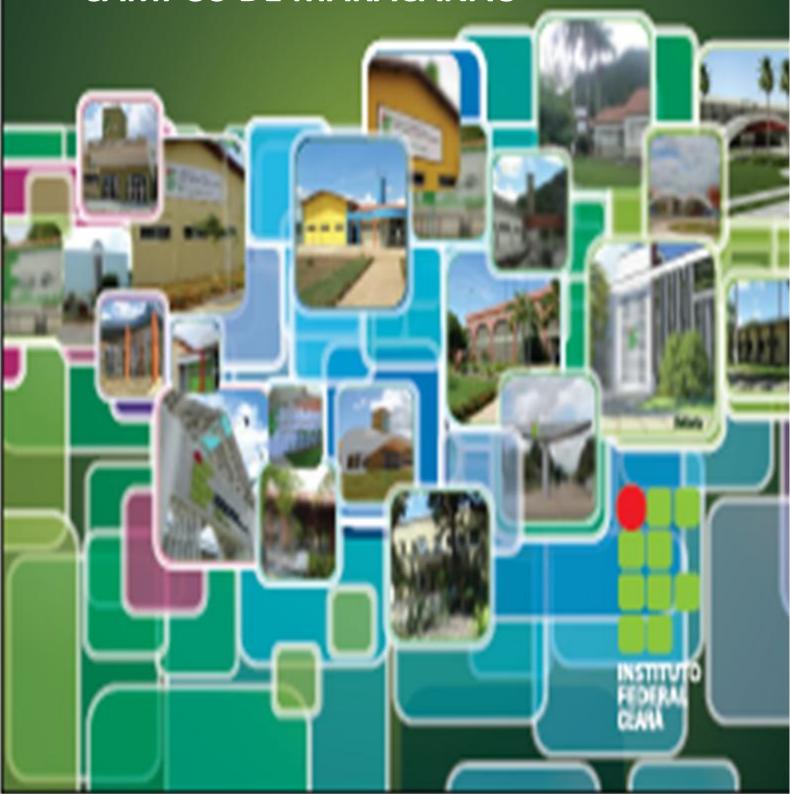
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE MARACANAÚ





Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - CAMPUS DE MARACANAÚ -

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Júlio César da Costa Silva

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria n° 056/GDG de 28/05/2013)

André Luiz Dantas Ribeiro

Eugênio Barreto Sousa e Silva

Francisco Diego Lima Moreira

Francisco Frederico dos Santos Matos

Jefferson Chagas Vale

Júlio César da Costa Silva

Ysrael Moura Garcia

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria n° 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE	TABELAS	7
LISTA DE	QUADROS	9
1. PER	RFIL INSTITUCIONAL	11
1.1. U	Jm breve histórico do campus de Maracanaú	11
1.2. lo	dentidade Corporativa	12
1.2.1.	Missão	12
1.2.2.	Visão	12
1.2.3.	Valores	12
1.3. F	inalidades	13
1.4. Á	rea(s) de Atuação Acadêmica	14
1.5. P	Planejamento Estratégico	16
1.5.1.	A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	17
1.5.2.	Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Maracanaú	18
2. GES	STÃO INSTITUCIONAL	37
2.1. O	Organização Administrativa	37
2.1.1.	Estrutura Organizacional e Organograma	37
2.1.2.	Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas	39
2.2. O	Organização e Gestão de Pessoal	43
2.2.1.	Corpo Docente	43
2.2.2.	Corpo Técnico-Administrativo	44
2.2.3.	Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	46
2.3. P	Políticas de Atendimento aos Discentes	47
2.3.1.	Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	47
2.3.2.	Estímulos a Permanência	51
2.3.3.	Organização Estudantil	51
2.3.4.	Acompanhamento dos Egressos	52
3. ORG	GANIZAÇÃO ACADÊMICA	53
3.1. O	Organização Didático-Pedagógica	53
3.1.1.	Perfil do Egresso	53
3.1.2.	Seleção de Conteúdo	53

3.1.3. Princípios Metodológicos54
3.1.4. Processo de Avaliação54
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades
Complementares55
3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância56
3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva57
3.2. Oferta de Cursos e Programas57
4. INFRAESTRUTURA59
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS73
5.1. Plano de Investimento
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL74
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos74
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)77
2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 -

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	44
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	44
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	s 45
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	45
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área	46
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Relação de cursos técnicos oferecidos e relação de vagas	58
Quadro 2 - Relação de cursos superiores oferecidos e relação de vagas	58
Quadro 3 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	59
Quadro 4 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	60
Quadro 5 – Situação Atual do Laboratório de Bioquímica e Fisiologia Vegetal	60
Quadro 6 – Situação Atual do Laboratório de Química Orgânica e Inorgânica	61
Quadro 7 – Situação Atual do Laboratório de Práticas Pedagógicas	61
Quadro 8 – Situação Atual do Laboratório de Hidrologia	61
Quadro 9 – Situação Atual do Laboratório de Materiais - LMAT	62
Quadro 10 – Situação Atual do Laboratório de Inspeção e Análise de Falhas - LIAF	62
Quadro 11 – Situação Atual do Laboratório de Metrologia - LMET	63
Quadro 12 – Situação Atual do Laboratório de Máquinas Térmicas e de Fluxo - LTF	63
Quadro 13 – Situação Atual do Laboratório Informática Aplicada - LIA	64
Quadro 14 – Situação Atual do Laboratório de Eletroeletrônica	64
Quadro 15 – Situação Atual do Laboratório de Instrumentação e Controle - LINC	65
Quadro 16 – Situação Atual do Laboratório de Acionamento de Máquinas e Eletrônica	a de
Potência - LAMEP	65
Quadro 17 — Situação Atual do Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos - LSHIP	66
Quadro 18 – Situação Atual do Laboratório de Prototipagem	66
Quadro 19 – Situação Atual do Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos - LSHIP	67
Quadro 20 – Situação Atual do Laboratório de Eletrônica e Sistemas Embarcados	67
Quadro 21 – Situação Atual do Laboratório de Sistemas Digitais	68
Quadro 22 – Situação Atual do Laboratório de Redes 01	68
Quadro 23 – Situação Atual do Laboratório de Redes 02	68
Quadro 24 – Situação Atual do Laboratório de Informática 01	69
Quadro 25 – Situação Atual do Laboratório de Informática 02	69
Quadro 26 – Situação Atual do Laboratório de Informática 03	69
Quadro 27 – Situação Atual do Laboratório de Visão Computacional e Inteligência Artificial .	70
Quadro 28 – Situação Atual do Laboratório de Hardware	70
Quadro 29 – Situação Atual do Laboratório Mídias Digitais	70

Quadro 30 – Situação Atual do Laboratório de Redes sem FioFio	.71
Quadro 31 – Situação Atual do Laboratório de Química Analítica e Microbiologia Ambienta	al -
LAQAMB	.71
Quadro 6 – Ambientes Administrativos	.72
Quadro 7 – Ambientes de Convivência e Lazer	.72
Quadro 8 – Acessibilidade	.72
Quadro 35 – Necessidade de Obras Civis	.73
Quadro 36 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno	.74
Quadro 37 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	.75
Quadro 38 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento	.76
Quadro 39 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária	a e
Financeira	.76

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do campus de Maracanaú

O *campus* de Maracanaú está instalado no município do mesmo nome, integrante da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), distando 20 km do centro da capital cearense.

O município de Maracanaú possui a segunda maior arrecadação do estado, estando sua economia centralizada no setor industrial e de serviços, embora mereça destaque como vocação econômica o cultivo de algodão herbáceo sequeiro, de plantas aromáticas e medicinais e a preparação de britamento e outros trabalhos em pedras (não associados à extração).

No campo da educação formal, o município contava, até 2004 (IPECE), com 139 instituições assim distribuídas: 119 de Ensino Fundamental, 19 de Ensino Médio e 01 de ensino profissional.

A partir do desafio de possibilitar a inclusão dos jovens trabalhadores da região no mercado de trabalho, uma unidade do então Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFETCE foi criada no município, em 29 de dezembro de 2006, oferecendo os três primeiros cursos superiores do município.

Atualmente, segundo o IPECE 2011, o município de Maracanaú conta com 177 instituições de ensino, distribuídas entre: Federal (01), Estadual (17), Municipal (89) e particular (70).

Como integrante do IFCE e sintonizado com objetivo primordial da instituição, o *campus* de Maracanaú define a oferta de cursos, levando em consideração a demanda de profissionais dotados de conhecimento tecnológico, determinada pela atividade industrial, largamente dominante no município.

O campus de Maracanaú foi planejado para ser implantado no distrito industrial de Maracanaú, coração da indústria do Ceará, e tem como desafio possibilitar a inclusão dos jovens da região no mercado de trabalho.

Entre os municípios que formam a grande Fortaleza, Maracanaú é o terceiro colocado em termos de contingente populacional, abaixo somente de Fortaleza e Caucaia. Em termos estaduais, é o quarto município mais populoso do Ceará. O crescimento da população, formada basicamente por operários instalados em conjuntos habitacionais construídos pelos governos estadual e federal, resultou na sua emancipação política em 04 de julho de 1983. Hoje, o

município é o que registra maior arrecadação do interior do estado, atualmente, 16,5 mil pessoas trabalham diretamente nas 100 empresas instaladas nos três Distritos Industriais de Maracanaú (DIF I, DIF III e DI 2000), sendo que 15 mil estão alocadas nas 75 indústrias do primeiro pólo implantado no Ceará. Dessa mão-de-obra, 50% moram em Maracanaú ou nos conjuntos habitacionais que circundam a zona industrial.

O *campus* está instalado em um terreno de 7,5 hectares, localizado no Distrito Industrial I, na Avenida Parque Central, entre as Avenidas Parque Sul e Contorno Norte próximo à estação do metrô, situada entre o Conjunto Timbó e o Conjunto Novo Maracanaú.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Maracanaú, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos através de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.

O campus de Maracanaú vem ao longo dos anos investindo cada vez mais nos três pilares que são responsáveis por uma Educação de Qualidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Nessa perspectiva, como forma de possibilitar a inclusão dos jovens trabalhadores da região no mercado de trabalho e sintonizado com objetivo primordial da instituição, o campus de Maracanaú define a oferta de cursos, levando em consideração a demanda de profissionais dotados de conhecimento tecnológico, determinada pela atividade industrial, largamente dominante no município.

<u>Ensino</u>

O campus oferta cursos técnicos e superiores nas modalidades presenciais e semipresenciais divididos em três Eixos Tecnológicos além dos cursos vinculados ao PRONATEC.

- Química e Meio Ambiente: Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária,
 Licenciatura em Química, Técnico em Meio Ambiente (concomitante e semipresencial) e Técnico em Análises Químicas (PRONATEC).
- Telemática: Bacharelado em Ciência da Computação, Técnico em Informática e
 Técnico em Redes de Computadores.
- Indústria: Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial e Técnico em Automação Industrial (concomitante e PRONATEC).

Pesquisa:

Os programas de pesquisa existentes no campus de Maracanaú são:

- Programa de incentivo à iniciação científica e tecnológica por meio de bolsas nas modalidades PIBIC e PIBIT para alunos de nível superior;
- Programa de incentivo à iniciação científica por meio de bolsas na modalidade
 PIBIC Júnior para alunos de ensino técnico concomitante;
- Programa de incentivo à atuação científica e tecnológica por meio de bolsas na modalidade PROAPP para servidores (docentes e técnico-administrativos);

- Submissão, já feita, a CAPES do projeto de um programa de mestrado acadêmico em computação;
- Submissão, já feita, a CAPES do projeto de um programa de mestrado acadêmico em energias renováveis;
- Programa de fortalecimento dos grupos de pesquisa através da realização de publicações em suas áreas específicas;
- Programa de incentivo à participação de servidores (docentes e técnico-administrativos) em eventos científicos e tecnológicos por meio da concessão de passagens e diárias. Tal ação é condicionada à aprovação de trabalho no referido evento e à avaliação do departamento de extensão, pesquisa, pós-graduação e inovação, da direção geral e da pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação;
- Programa de incentivo à participação de alunos do ensino superior e ensino técnico concomitante em eventos científicos e tecnológicos por meio da concessão de ajuda de custo. Tal ação é condicionada à aprovação de trabalho no referido evento e à avaliação do departamento de extensão, pesquisa, pósgraduação e inovação, da direção geral e da pró-reitoria de pesquisa, pósgraduação e inovação.

<u>Extensão</u>

Os programas de extensão existentes no Campus Maracanaú são:

- Programa de incentivo à extensão social por meio de projetos conveniados e governamentais envolvendo a sociedade, alunos do IFCE e servidores do IFCE em atividades culturais;
- Programa de incentivo à extensão social por meio de projetos conveniados e governamentais envolvendo a sociedade, alunos do IFCE e servidores do IFCE em atividades esportivas;
- Aproximação do IFCE com empresas industriais, comerciais e de serviços por meio de projetos de extensão acadêmica para inserção dos alunos de ensino superior e ensino técnico concomitante em programas de estágio;

- Aproximação do IFCE com empresas industriais, comerciais e de serviços por meio de projetos de extensão acadêmica para desenvolvimento da pesquisa aplicada nas áreas de estudo da instituição através dos servidores (docentes e técnico-administrativos);
- Aproximação do IFCE com empresas industriais, comerciais e de serviços por meio de projetos de extensão acadêmica para prestação de serviços tecnológicos pela estrutura laboratorial da instituição;
- Viabilização e incentivo à participação de alunos do ensino superior no programa ciência sem fronteiras.

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Maracanaú, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI. Ministrar em nível de educação superior:

- a. Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b. Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c. Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d. Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e. Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada umas dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

✓ Perspectiva da Sociedade – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva busca-se o desenvolvimento das regiões na qual a instituição esta inserida. Para essa perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe a criação de valor para a sociedade.

 Perspectiva dos Alunos – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino,

pesquisa e extensão.

✓ Perspectiva dos Processos Internos – nessa perspectiva são estabelecidos objetivos

voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos

inovadores.

✓ Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento – tem por objetivo promover o

crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo

prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.

✓ Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira – corresponde aos

objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os

alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Maracanaú

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL 02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação

dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para

ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para

cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsáveis: Diretoria de Ensino

Meta: 02 novos cursos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	01	01

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.

2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais

Responsável: Pró-reitoria de Ensino

Meta: 01 novo curso

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.

2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

Indicador de Resultado 03: Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação.

Responsáveis: Diretoria de Ensino e Eixos Tecnológicos

Meta: 02 novos cursos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
- 2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
- 3. Substituir o curso de Tecnologia em Manutenção Industrial pelo curso de Engenharia Industrial Mecânica
- 4. Criar o curso de Engenharia de Controle e Automação.

Indicador de Resultado 04: Quantidade de novas vagas para o curso de Ciência da Computação.

Responsáveis: Diretoria de Ensino e Eixos Tecnológicos

Meta: 360 vagas. **Tipo:** Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	120	120	120

Iniciativas Estratégicas:

1. Adquirir equipamentos e acervo bibliográfico.

2. Contratar novos servidores (docentes e técnicos administrativos).

Indicador de Resultado 05: Total de Vagas ofertadas em EaD.

Responsáveis: DIREN, NEAD e Eixos Tecnológicos

Meta: 480 vagas. **Tipo:** Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
300	360	390	420	480

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar cursos técnicos semipresenciais.

2. Expandir a estrutura física do núcleo de educação a distância do campus (NEAD).

3. Adquirir equipamentos e mobiliário para o NEAD.

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsáveis: DIREN e Eixos Tecnológicos

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

- 1. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da evasão.
- 2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
- 3. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial.

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar

Responsáveis: DIREN e Eixos Tecnológicos

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
- 2. Implementar o programa de desempenho acadêmico em todos os campi.
- 3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas nos campi.
- 4. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da retenção.
- 5. Ampliar as ofertas de bolsas de trabalho, monitorias e os diversos auxílios

Indicador de Resultado 03: Índice de Evasão Escolar em EaD

Responsável: Diretoria de Ensino

Meta: Reduzir o nível de evasão para 30%.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
40%	37%	36%	35%	30%

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Melhorar a interatividade coordenação do curso/conteúdo/tutor/aluno
- 2. Melhorar a interatividade nos materiais didáticos.
- 3. Diversificar os formatos, as mídias, o acesso e a mobilidade dos conteúdos.

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/ Total de alunos da instituição.

Responsáveis: DIREN, DEPPI e Eixos Tecnológicos.

Meta: Atingir percentual de 40% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	25%	30%	35%	40%

Iniciativas Estratégicas:

1. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2. Promover encontros de ensino, pesquisa e extensão.

3. Apoiar a promoção de encontros internos de ensino, pesquisa e extensão

4. Apoiar a participação em encontros externos de ensino, pesquisa e extensão

Indicador de Resultado 02: Total de campanhas educativas realizadas.

Responsáveis: DIREN, DEPPI e Eixos Tecnológicos.

Meta: 20 campanhas educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	04	04	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Propor campanhas educativas de combate as drogas.

2. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio do IFCE.

3. Propor campanhas educativas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST)

4. Fortalecer as campanhas de vacinação e doação de sangue.

5. Propor campanhas educativas de combate a violência na escola

(AL_10) Objetivo: Expandir e fortalecer os programas de Pós-graduação.

Descrição: Consiste em expandir a quantidade e qualidade dos cursos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* com vistas ao atendimento das demandas das comunidades internas e externas do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Oferta de Cursos de Lato Sensu & Stricto Sensu.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Meta: 03 cursos **Tipo:** Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	02	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

- Levantamento/acompanhamento da produção dos pesquisadores visando à identificação de grupos emergentes para submissão de propostas de cursos novos de pós-graduação.
- 2. Orientar o desenvolvimento da elaboração dos projetos de cursos novos de pósgraduação.
- 3. Planejamento das ações necessárias para propostas de cursos novos de pós-graduação
- 4. Apoiar os Eixos Tecnológicos e à Direção Geral nos recursos necessários para elaboração e submissão dos projetos, junto a CAPES, dos cursos de pós-graduação
- 5. Atuar junto aos Eixos Tecnológicos e à Direção Geral na definição dos cursos de pósgraduação a serem ofertados

Indicador de Resultado 02: Alunos matriculados em cursos de pós-graduação.

Responsável: Eixos Tecnológicos.

Meta: 120 alunos matriculados.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	40	100	120	120

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Elaborar os projetos dos cursos de pós-graduação.
- 2. Submeter os projetos dos cursos de pós-graduação junto a CAPES.

(AL_11) Objetivo: Fomentar ações de inclusão social, tecnológica e produtiva no IFCE.

Descrição: Ampliar a participação do IFCE em programas e projetos de inclusão social, tecnológica e produtiva.

Indicador de Resultado 01: Número de projetos de extensão.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Meta: 30 projetos. **Tipo:** Específico

 Ano 2014
 Ano 2015
 Ano 2016
 Ano 2017
 Ano 2018

 10
 15
 20
 25
 30

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Atuar junto à Pró-Reitoria de Extensão na elaboração e divulgação dos editais para projetos de extensão.
- 2. Divulgar os editais junto à comunidade do IFCE.
- 3. Incentivar e apoiar a elaboração dos projetos de extensão conforme os critérios estabelecidos pelos editais.
- 4. Atuar junto à Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento na negociação e viabilização para participação do campus na oferta de bolsas e incentivos financeiros para projetos de extensão
- 5. Acompanhar a execução dos projetos contemplados

(ESP_01) Objetivo: Ampliar as ações de apoio às atividades de extensão para alunos.

Descrição: Incentivar a participação de alunos em atividades de extensão através ampliação e da divulgação dos editais específicos para projetos de extensão.

Indicador de Resultado 01: Número de bolsas de extensão ofertadas para alunos.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Meta: 90 bolsas Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
55	65	75	85	90

- 1. Aumentar a oferta de bolsas de extensão com vistas aos alunos nos editais específicos para projetos de extensão.
- 2. Divulgar os editais para projetos de extensão.
- 3. Atuar junto à comunidade do *campus* de Maracanaú no apoio para elaboração e submissão dos projetos junto à Pró-Reitoria de Extensão
- 4. Atuar junto à Direção Geral e o Departamento de Administração e Planejamento na negociação e viabilização para participação do *campus* nos programas de incentivo às atividades de extensão
- 5. Acompanhar a execução dos projetos contemplados

(AL_05) Objetivo: Favorecer o percurso formativo do aluno por meio da oferta e bom funcionamento dos Restaurantes Acadêmicos.

Descrição: Construir e/ou ampliar a infraestrutura física adequada, assim como definir o modelo de gestão destes restaurantes, equipar e contratar profissionais da área nutricional e gastronômica.

Indicador de Resultado 01: Restaurantes Acadêmicos em funcionamento.

Responsável: Coordenadoria de Assistência Estudantil.

Meta: Implantar Restaurante Acadêmico.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Realizar diagnóstico das condições de funcionamento dos RAs nos campi.
- 2. Contratar projetos de engenharia para elaboração de reforma/construção.
- 3. Realizar a reforma/construção dos RAs.
- 4. Adquirir os insumos necessários para oferta/ampliação do atendimento.
- 5. Criar uma comissão para elaborar o modelo de gestão dos RAs.

(AL_06) Objetivo: Promover o intercâmbio discente em nível internacional.

Descrição: Articular oportunidades de mobilidade acadêmica discente entre o IFCE e

instituições parceiras.

Indicador de Resultado 01: Alunos Enviados ao Exterior.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 05 alunos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incremento no número de intercambistas enviados.

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Direção de Ensino.

Meta: 750 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
150	150	150	150	150

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.

2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_06) Objetivo: Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços oferecidos.

Descrição: Identificar os principais processos desenvolvidos por área com vistas à definição do melhor fluxo a adotar e dos mecanismos de controle a implementar, documentando em manuais os procedimentos a serem seguidos.

Indicador de Resultado 01: Rotinas padronizadas.

Responsáveis: DIREN e TI.

Meta: 07 rotinas

Tipo: Específica

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	02	02	01	01

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Analisar e avaliar os fluxos já existentes.
- 2. Elaborar um tutorial com as rotinas inerentes a DIREN.
- 3. Criar um sistema interno de atendimento ao aluno, integrando os diversos setores da DIREN (CTP, CAE, CCA, biblioteca, coordenações de cursos e DIREN)

Indicador de Resultado 02: Elaboração de Manuais

Responsável: Departamento de Administração.

Meta: 01 Manual

Tipo: Específica

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Criação de comissão para elaboração do manual de procedimentos e fluxogramas...
- 2. Identificar e avaliar os processos através de reuniões com os setores competentes no intuito de desenvolver o manual de procedimentos e fluxogramas.
- 3. Homologação pela Direção Geral do manual de procedimentos e fluxogramas

4. Revisão anual do manual de procedimentos e fluxogramas

5. Criação de comissão para promover a implantação de uma gestão de Comunicação Interna

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Obras civis

Responsável: Departamento de Administração.

Meta: 05 obras civis

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Execução do sistema de Irrigação do campus.

- 2. Construção do Bloco do Almoxarifado, Patrimônio, Infraestrutura e Veículos Oficiais.
- 3. Readequações e reformas no bloco Administrativo, Biblioteca, Blocos de Ensino e áreas esportivas
- 4. Construção do parque tecnológico através de parcerias/convênios com entidades públicas e construção da Fábrica de Software
- 5. Construção do Bloco anexo ao Bloco de Ensino I

(PI_09) Objetivo: Expandir e consolidar a pesquisa científica e tecnológica.

Descrição: Ampliar as ações de captação de recursos e aumentar em termos quantitativos e qualitativos, a produção científica e tecnológica.

Indicador de Resultado 01: Número de bolsas de pesquisa ofertadas para alunos.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Meta: 180 bolsas.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
110	130	150	170	180

- 1. Aumentar a cota de bolsas de pesquisa para alunos em cada edital.
- 2. Garantir os recursos para pagamento das bolsas
- 3. Atuar junto à comunidade do IFCE Campus Maracanaú na viabilização para elaboração e submissão dos projetos à pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação.
- 4. Atuar junto à Direção Geral e o Departamento de Administração e Planejamento na negociação e viabilidade para participação do *campus* na oferta de bolsas de pesquisa
- 5. Atuar junto à Direção Geral e o Departamento de Administração e Planejamento na negociação e viabilização para participação do *campus* na oferta de bolsas e incentivos financeiros

(ESP_02) Objetivo: Melhorar os processos de planejamento e gestão.

Descrição: Implantar procedimentos para implantação de sistema informatizado bem como processos de gestão para ativos, RH e Comunicação Interna.

Indicador de Resultado 01: Sistema de Gestão de Obsolescência de Ativos

Responsável: Departamento de Administração.

Meta: 01 sistema **Tipo:** Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criação de comissão para promover a implantação de uma gestão de obsolescência de ativos (vida útil, depreciação, inservíveis, doação etc.)..

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 03: Páginas eletrônicas.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: Implantar a página eletrônica do campus.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

- 1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 campi "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
- 2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 campi "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.
- 3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos campi em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 02: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: 10 eventos **Tipo:** Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
- 2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
- 3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: Implantar a equipe de comunicação do campus.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
- 2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
- 3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Informativo periódico

Responsável: Departamento de Comunicação Social.

Meta: 01 informativo periódico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
- 2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.
- 3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos campi do IFCE.

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsáveis: Diretoria de Ensino e Departamento de Administração

Meta: 102 servidores.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
22	20	20	20	20

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.

2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.

3. Promover curso de formação de professores

4. Apoiar treinamento de professores em ferramentas e novas tecnologias utilizadas no mercado visando um alinhamento dos estudantes com as tendências do mercado de trabalho

5. Apoiar cursos de capacitação e atualização para professores, nas áreas de atuação das disciplinas ministradas

(AC 04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 12 técnicos administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	03	03

- 1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
- 2. Ofertar cursos de especialização EAD para os técnicos administrativos.
- Fornecer meios de substituição para o afastamento de professores e técnicoadministrativos
- 4. Elaborar regulamentação para afastamento de professores e técnico-administrativos com vistas à pós-graduação

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 21 técnicos administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	02	04	06	06

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
- 2. Buscar a contratação de mestrados profissionais.
- 3. Buscar Minter/Dinter.
- 4. Aumentar os recursos destinados ao pagamento de cursos de pós-graduação
- 5. Realizar acompanhamentos sistemáticos, com o auxílio do DEPPI, a fim de avaliar a evolução dos servidores nos cursos de pós-graduação, bem como detectar a necessidade de criação de grupos de pesquisa, fomento à submissão e apresentação de artigos, etc

Indicador de Resultado 03: Docentes em cursos de mestrado.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 10 docentes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

1. Estimular docentes graduados e especialistas a cursarem Mestrado.

2. Buscar contratação de mestrados profissionais.

3. Buscar Minter/Dinter.

Indicador de Resultado 04: Docentes em cursos de doutorado.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 20 docentes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	04	06	06

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes com título de mestre a cursar Doutorado.

2. Buscar Minter/Dinter.

Indicador de Resultado 05: Docentes em cursos de pós-doutorado.

Responsável: Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Meta: 06 docentes. **Tipo:** Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes doutores a cursarem estágio Pós-Doutoral.

2. Buscar parcerias com laboratórios e pesquisadores estrangeiros.

(AC 05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 21 servidores.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
21	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
- 2. Recompor a força de trabalho do IFCE.
- Realizar de forma periódica, levantamento das necessidades de servidores técnicosadministrativos nos setores e levar a PROGEP, quadro sempre atualizado das demandas por profissionais

(AC_01) Objetivo: Promover o intercâmbio de servidores em nível internacional.

Descrição: Articular oportunidades de mobilidade de servidores entre o IFCE e instituições parceiras.

Indicador de Resultado 01: Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior.

Responsável: Direção Geral.

Meta: 05 docentes e/ou pesquisadores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

- 1. Incrementar o número de docentes enviados.
- 2. Incrementar o número de pesquisadores enviados.

1.5.2.4. Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

(OF 01) Objetivo: Aperfeiçoar a captação e gestão de recursos orçamentários.

Descrição: Elaborar, por meio de instrumentos específicos, um modelo de captação das demandas de recursos de custeio e capital dos *campi* e Reitoria para cada exercício financeiro.

Indicador de Resultado 01: Encontros Orçamentários.

Responsável: Departamento de Administração

Meta: 10 encontros.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

 Realizar encontros com a comunidade para discutir as prioridades durante o processo de captação.

2. Elaborar o Plano de trabalho.

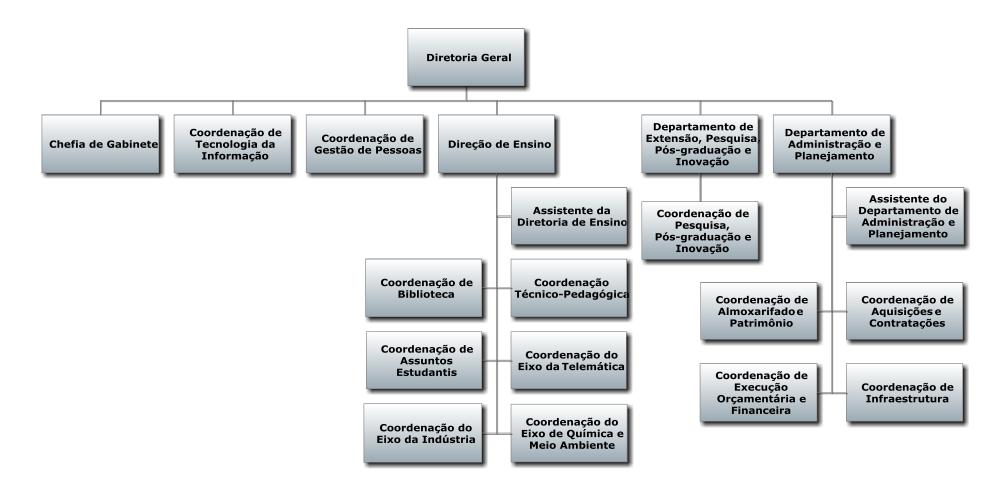
2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

- I. Diretoria Geral
- a) Chefe de Gabinete
- b) Coordenação de Tecnologia da Informação
- c) Coordenação de Gestão de Pessoas
- d) Direção de Ensino
- e) Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
- f) Departamento de Administração e Planejamento
- II. Direção de Ensino
 - a) Assistente da Diretoria de Ensino
 - b) Coordenação Técnico-Pedagógica
 - c) Coordenação de Biblioteca
 - d) Coordenação de Assuntos Estudantis
 - e) Coordenação do Eixo da Telemática
 - f) Coordenação do Eixo da Indústria
 - g) Coordenação do Eixo de Química e Meio Ambiente
- III. Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
 - a) Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
- IV. Departamento de Administração e Planejamento
 - a) Assistente do Departamento de Administração e Planejamento
 - b) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
 - c) Coordenação de Aquisições e Contratações
 - d) Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira
 - e) Coordenação de Infraestrutura

Organograma



2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Sob essa ótica, o campus de Maracanaú, possui parcerias com as seguintes instituições:

ENACTUS E NUFARM

- Projeto PROAR (Projeto Ambiental de Aracoiaba-Ce)
 - Time ENACTUS composto por 18 alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Eixo Tecnológico da Química e Meio Ambiente / campus de Maracanaú
 - Desenvolvimento de atividades através de palestras, cursos e oficinas sobre o uso adequado de agrotóxicos junto à comunidade de agricultores do município de Aracoiaba-Ce
 - Premiação do time com a colocação em 2º lugar no Campeonato Nacional
 ENACTUS realizado em Julho de 2013 na Cidade de São Paulo

PETROBRAS

- Programa de Formação de Recursos Humanos (PRH-PB 28)
 - Oferta de 45 bolsas para alunos dos cursos técnicos do campus de Maracanaú
- Programa de Formação de Recursos Humanos (PRH-PB 128)
 - Oferta de 36 bolsas para alunos dos cursos técnicos do Campus Maracanaú

PETROBRAS E ASSOCIAÇÃO CAATINGA

- Programa no Clima da Caatinga
 - Beneficiamento de 60 alunos do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do
 Eixo Tecnológico de Química e Meio Ambiente / campus de Maracanaú

ACS ENGENHARIA AMBIENTAL

- Doação de uma estação de tratamento de água e esgoto para o campus de Maracanaú
- Beneficiamento do campus
- Beneficiamento às atividades de ensino nos cursos do Eixo Tecnológico de Química e Meio Ambiente

SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL – SISAR/Sobral-Ce

- Realização de Oficinas para a Comunidade do Distrito de Araquém no Município de Coreaú-Ce
- Fabricação de Sabão com Óleo de Cozinha, Palestra sobre Meio Ambiente, Reuso de Água, Oficina de Esportes, Higiene e Limpeza e Eletricista Básico

<u>ORFANATO CASA DAS IRMÃS DE NOSSA SENHORA DAS DORES</u>

- Projeto social que atua no orfanato que abriga meninas de 0 a 18 anos
- Realização de manutenção predial do orfanato

COMUNIDADE RENASCER

- Projeto RENASCER NOSSA HORA
 - Oferta de cursinho para alunos do 8° e 9° anos do ensino fundamental objetivando o ingresso nos cursos técnicos integrados do IFCE

COOPERATIVA DE CATADORES DE MARACANAÚ

Doação mensal, por parte do campus de Maracanaú, de aproximadamente 300
 kg de material reciclável

LAR TORRES DE MELO

- Projeto Posso Ler para Você
- Atendimento a cerca de 50 idosos

<u>COMUNIDADE PAJUÇARA/Maracanaú-Ce</u>

- Projeto Inclusão Digital e o Uso da Computação Unplugged
- Realização de oficinas aos finais de semana

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

- Disponibilização de um profissional de musculação para a academia do campus de Maracanaú
- Atendimento acerca de 75 pessoas da comunidade do campus de Maracanaú
- Disponibilização de um profissional de basquete para o ginásio poliesportivo do campus de Maracanaú
- Atendimento acerca de 15 pessoas da comunidade do campus de Maracanaú e
 25 pessoas da comunidade do município de Maracanaú-Ce
- Disponibilização de um profissional de natação para a piscina do campus de Maracanaú
- Atendimento a cerca de 30 pessoas da comunidade do campus de Maracanaú e
 60 pessoas da comunidade do município de Maracanaú-Ce
- Disponibilização de um profissional de handebol feminino e de um profissional de handebol masculino para o ginásio poliesportivo do campus de Maracanaú
- Atendimento acerca de 25 pessoas da comunidade do campus de Maracanaú e
 45 pessoas da comunidade do município de Maracanaú-Ce

- Disponibilização de um profissional de voleibol para o ginásio poliesportivo do campus de Maracanaú
- Atendimento acerca de 27 pessoas da comunidade do campus de Maracanaú e
 18 pessoas da comunidade do município de Maracanaú-Ce

<u>INSTITUTO GARAJAL DE ARTE E CULTURA POPULAR</u>

- Projeto Permeio Na Escola de Teatro Renasce uma Cidade
 - Atendimento acerca de 15 pessoas da comunidade do campus de Maracanaú e
 20 pessoas da comunidade do município de Maracanaú-Ce
 - Oferta de oficinas nas áreas circense e teatro

SECRETARIA DA JUVENTUDE, CULTURA E TURISMO DE MARACANAÚ

- Projeto Coral do Município de Maracanaú
 - Atendimento a cerca de 10 pessoas da comunidade do campus de Maracanaú e
 20 pessoas da comunidade do município de Maracanaú-Ce

CENTRO EDVALDO PRADO

- Projeto Faça do Deficiente um Atleta
 - Gera e fomenta a prática paradesportiva no município de Maracanaú-Ce
 - Atende, em grande maioria, deficientes físicos do município de Maracanaú-Ce

GEOSOLOS CONSULTORIA, PROJETOS E SERVIÇOS LTDA

- Atuação do Laboratório de Águas do Eixo Tecnológico de Química e Meio
 Ambiente
- Análises físico-químicas e microbiológicas da água de 20 açudes no estado do
 Ceará

INSTITUTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS DA UECE – IEPRO

- Atuação do Laboratório de Águas do Eixo Tecnológico de Química e Meio
 Ambiente
- Análises físico-químicas e microbiológicas da qualidade das águas marinha e subterrânea no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza/Companhia Docas do Ceará

COMUNIDADE DE MARACANAÚ

- Projeto Social Multirão da Informática
- Oferta de oficinas de informática, nos finais de semana, para a comunidade do município de Maracanaú-Ce
- Atendimento acerca de 35 pessoas da comunidade do município de Maracanaú Ce

ESCOLA CAIC MARIA ALVES CARIOCA

- Projeto Social Reforço Escolar para Alunos Carentes da Comunidade do Bairro Bom Jardim-Fortaleza-Ce
- Oferta de reforço escolar por parte dos alunos do Curso de Licenciatura em Química do Eixo Tecnológico da Química e Meio Ambiente
- Atendimento a cerca de 60 pessoas da comunidade

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Maracanaú é composto por 58 docentes efetivos e 06 temporários, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	01	11	52
% relativo	1,56%	17,19%	81,25%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	08	06	40	10
% relativo	12,50	9,38%	62,50%	15,63%

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei** nº 11.091/2005.

O campus de Maracanaú possui em seu quadro permanente de servidores técnicoadministrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Administrador	D	01
Assistente em Administração	D	17
Assistente Social	D	02
Auxiliar em Administração	С	02
Bibliotecário - Documentalista	Е	01
Contador	E	01
Economista	E	01
Enfermeiro	E	01
Nutricionista	E	01
Pedagogo	E	02
Técnico de Tecnologia da Informação	D	01
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01
	Total	31

Fonte: Siape

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de TAs	02	12	13	04	-
% relativo	6,45%	38,71%	41,94%	12,90%	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área

Titulação Mínima: Graduação Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva								
-			Ano					
Área	2014	2015	2016	2017	2018			
Integrado – Propedêutico	12	02	-	-	-			
Letras/Português	01	-	-	-	-			
Meio Ambiente	-	01	-	-	-			
Pedagogia	-	01	-	-	-			
Química	01	01	-	-	-			
Total	14	05	-	-	-			

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Auxiliar de Biblioteca	01	-	-	-	-
Auxiliar em Enfermagem	01	-	-	-	-
Assistente em Administração	09	-	-	-	-
Técnico de Laboratório	09	-	-	-	-
Técnico em Audiovisual	01	-	-	-	-
Técnico em Edificação	01	-	-	-	-
Assistente Social	01	-	-	-	-
Analista de T.I.	01	-	-	-	-
Odontólogo	01	-	-	-	-
Psicólogo	01	-	-	-	-
Pedagogo/área	01	-	-	-	-
Total	27	-			_

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Formas de Acesso

A forma de ingresso de alunos para os cursos técnicos, tanto na modalidade presencial como a distância, é por meio de exame de seleção pública, normatizado por edital, que determina o número de vagas, os critérios de seleção para cada curso. No IFCE - campus de Maracanaú, os cursos técnicos são ofertados na modalidade concomitante, oferecidos a quem já concluiu o Ensino Fundamental e tenha concluído ou esteja cursando, no mínimo, o segundo ano do Ensino Médio.

Para os cursos superiores, a seleção se dá pelo Sistema Único de Seleção (Sisu). Excepcionalmente, para as licenciaturas em Artes Visuais e em Teatro, se dá por meio do vestibular tradicional, com a aplicação do Teste de Habilidade Específica (THE). O vestibular também é adotado para os cursos superiores ofertados na modalidade à distância.

Já para o ingresso de alunos transferidos e de graduados, o IFCE realiza processos seletivos periodicamente, de acordo com a demanda de cada *campus*. Para tanto, a instituição faz a divulgação por meio de editais publicados no sítio eletrônico, podendo utilizar-se de veiculação ampla em veículos de comunicação locais e regionais.

Há também a possibilidade de ingressar no IFCE como aluno especial mediante solicitação feita na recepção do *campus* de Maracanaú. Destaca-se que, em nenhuma hipótese será permitida a matrícula de alunos em mais de um curso do mesmo nível. Ademais, não será permitida a matrícula de alunos em dois cursos públicos de ensino superior, de acordo com o que preceitua a lei n° 12.089/2009.

Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) do *campus* de Maracanaú é o setor responsável pela Assistência Estudantil que é orientada pelos princípios gerais do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação (MEC) e atende estudantes nas modalidades presenciais dos cursos técnicos e superiores. Esta tem os seguintes objetivos:

- Ampliar as condições de permanência e apoio à formação acadêmica dos discentes, visando minimizar os efeitos das desigualdades sociais;
- Contribuir para a redução da evasão e para a melhoria do desenvolvimento acadêmico e biopsicossocial do discente;
- Colaborar para que os discentes concluam sua formação acadêmica no tempo regular;
- Oportunizar aos discentes uma maior participação no mundo acadêmico;
- Fomentar a inclusão social pela educação.

As ações da Assistência Estudantil são oferecidas através de serviços, como atendimento social, acompanhamento pedagógico, merenda escolar, entre outros, de caráter universal a todos os discentes; e através de auxílios, que são concedidos através de pecúnia para aqueles discentes em situação de vulnerabilidade social.

Atualmente, no *campus* de Maracanaú, os auxílios disponíveis são:

- Auxílio Moradia: destinado a subsidiar despesas com habitação para locação, sublocação de imóveis, para estudantes com referência familiar e domicílio fora da sede do município onde está instalado o campus;
- Auxílio Alimentação: destinado às despesas dos discentes para subsidiar alimentação durante os dias letivos;
- Auxílio Transporte: destinado a subsidiar a locomoção diária dos discentes no trajeto residência/campus/residência, durante os dias letivos;
- Auxílio Óculos: destinado aos discentes para subsidiar aquisição de óculos ou lentes corretivas de deficiência oculares;
- Auxílio Visitas e Viagens Técnicas: destinado a subsidiar alimentação e/ou hospedagem, em visitas e viagens técnicas, programadas pelos docentes dos cursos;
- Auxílio Acadêmico: destinado a contribuir com as despesas dos discentes na participação em eventos que possibilitem o processo de ensino-aprendizagem, tais como: eventos científicos, de extensão ou sócio estudantis;
- Auxílio Didático-pedagógico: destinado ao discente para aquisição de seu material, de uso individual e intransferível, indispensável para o processo de aprendizagem;

 Auxílio Discentes mães/pais: destinado a viabilizar a presença do discente mãe/pai para as aulas e será destinado a subsidiar despesas com filhos de até doze aos ou com deficiência, sob sua guarda.

Os auxílios serão concedidos aos discentes com matrícula e frequência regulares e poderão ser solicitados somente durante o período letivo através de edital de seleção. Os estudantes contemplados com os auxílios devem ter renda per capta de até hum salário mínimo e meio e serem, prioritariamente, oriundos de escola pública.

Ainda sob a coordenação da CAE, temos o Programa Bolsa de Trabalho na modalidade de Laboratório. Os estudantes recebem uma bolsa de meio salário mínimo para atuar em um dos laboratórios do *campus* de Maracanaú, conforme a área do curso que estão matriculados (Indústria, Telemática e Química e Meio Ambiente). O objetivo do Programa é contribuir para permanência dos estudantes na instituição, desenvolvendo atividades que articulem a teoria e a prática na área de formação dos discentes.

O acompanhamento sócio pedagógico dos estudantes inseridos nos referidos auxílios é realizado pela CAE e pela Coordenadoria Pedagógica (CP) do *campus* que busca identificar a frequência e o rendimento escolar dos mesmos tendo em vista que para renovação do auxílio é necessário ter 75% de frequência e não ter mais de duas reprovações no semestre.

Outra forma de acompanhamento pedagógico dos estudantes é desenvolvido, especificamente, pela CP juntamente aos estudantes dos cursos técnicos e superiores que tem uma quantidade mínima de 02 (duas) reprovações numa mesma disciplina. A intenção é, a partir das dificuldades de aprendizagem encontradas, contribuir para a melhoria do rendimento escolar dos discentes.

Ainda sobre os Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro, o *campus* de Maracanaú oferece a Monitoria como uma estratégia para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos da instituição. Este Programa tem como objetivo, de acordo com o regulamento do referido Programa: "despertar no estudante o interesse pelo ensino e oportunizar a sua participação na vida acadêmica em situações extracurriculares e que o conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanística", além de "prestar apoio ao aprendizado do estudante que apresente maior grau de dificuldade em disciplinas curriculares e/ou conteúdos". As disciplinas que tem como prioridade a monitoria são aquelas que apresentam um maior número de retenção.

Atualmente, o *campus* de Maracanaú conta com 19 monitores, contemplando as seguintes disciplinas escolhidas de acordo com o índice de reprovação: Redes de Computadores; Álgebra Linear; Química Geral 01 e 02; Cálculo I e II; Física I, II e III, Eletromagnetismo; CAD; Química Orgânica I e II; Termodinâmica; Eletricidade I; CLP e SDCD; Microcontroladores; POO (Computação); Análise de Algorítimos; POO (Informática)

Com o foco na licenciatura, o *campus* de Maracanaú, é contemplado com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que tem como objetivo antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública. Esta iniciativa visa à melhoria do ensino nas escolas públicas. No *campus* de Maracanaú, o PIBID teve início com o edital no ano de 2009 no Curso de Licenciatura em Química, contemplando vinte estudantes. Atualmente, o PIBD contempla 20 bolsistas.

No campo da pesquisa, o IFCE também incentiva o envolvimento dos estudantes em projetos de pesquisa dos professores a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) os quais contribuem para a permanência dos estudantes na instituição. No último edital de seleção o *campus* de Maracanaú teve 29 projetos aprovados, sendo 03 da área da Telemática; 10 da Indústria e 16 da Química e Meio Ambiente. No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) foram 07, sendo 05 da Indústria e 02 de Química e no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior 02 professores da área da telemática foram contemplados.

Na área da Extensão, o *campus* de Maracanaú foi contemplado com 36 bolsas do Programa Petrobras de Formação de Recursos Humanos – PFRH para estudantes dos cursos técnicos, sendo 24 para o eixo tecnológico da Indústria e 12 para o eixo tecnológico do Meio Ambiente.

QUANTIDADE DE ALUNOS BENEFICIADOS*	TIPO DE AUXÍLIO/ BOLSAS
60	Bolsas de laboratório
81	Bolsas PETROBRÁS
20	Bolsas PIBID
07	Bolsas PIBITI
31	Bolsas PIBIC e PIBIC Jr.
19	Bolsas de Monitoria
261	Auxílios Transporte, Moradia, Mães e Pais, Óculos.
TOTAL: 479	

Fonte: Coordenação de Assistência Estudantil / Dados obtidos em: 27/08/2013

2.3.2. Estímulos a Permanência

O curso técnico em Informática do *campus* de Maracanaú oferta um curso para os estudantes reprovados na disciplina de Introdução à Programação, a fim de contribuir para que os mesmos tenham um melhor desempenho escolar quando forem cursar novamente a referida disciplina.

Assim, o estudante que cursou e reprovou a disciplina de Introdução à Programação no 1º semestre tem o direito de se matricular no curso de nivelamento para reforçar seus conhecimentos e ter êxito nos seus próximos estudos.

Ademais, diante da quantidade significativa de estudantes dos cursos técnicos e superiores que têm dificuldade de aprendizagem nas disciplinas que exigem conhecimentos básicos de Matemática, o *campus* de Maracanaú objetiva elaborar um curso de nivelamento nessa área, a ser ofertado no início de cada semestre.

Com a chegada de um psicólogo previsto, ainda para o ano de 2013, o Campus Maracanaú somará a sua atuação ao atendimento sócio pedagógico que já acontece.

2.3.3. Organização Estudantil

Espaços de Convivência

O campus conta atualmente com um único espaço de convivência (pátio) e nesse encontram se poucos acessórios (mesas, cadeiras, bancos) que permitam a interação social entre os alunos. Existe um banco de cimento longo que passa boa parte do dia no sol e 02 bancos de madeira. Para o entretenimento dos alunos o campus dispõe de duas mesa de pebolim e uma de "pingpong", todas danificadas.

Nos andares térreos dos blocos existe apenas uma fileira de quatro cadeiras antes de entrar no Bloco 01. No primeiro andar dos dois primeiros blocos de ensino do *campus* encontramos uma mesa e três bancos de quatro lugares cada, dois desses bancos localizados no Bloco 01, enquanto no Bloco 02 apenas uma fileira de quatro cadeiras para os alunos.

Espaço físico das organizações estudantis

Atualmente o Grêmio, que atende os cursos técnicos do *campus* (Técnicos em Meio Ambiente, Redes de Computadores, Automação Industrial e Informática), está numa sala dentro do bloco administrativo.

O Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental e Sanitária encontra-se em uma sala dentro do bloco administrativo, sem ventilação adequada.

O Centro Acadêmico de Licenciatura em Química localiza-se no final de um dos corredores do bloco de ensino 01, um espaço pequeno e sem ventilação adequada.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

Com a implantação do Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DEPPI) através da Portaria n° 775, de 26 de julho de 2013, está sendo elaborado um Programa de Acompanhamento de Egressos com vistas às atribuições do Setor de Estágio subordinado a este departamento.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

3.1.1. Perfil do Egresso

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, propicia o desenvolvimento de um conjunto de saberes, competências, habilidades e atitudes dos estudantes, se constituindo, dessa forma, uma base adequada para sua qualificação voltada para as necessidades do mundo do trabalho e do exercício da cidadania.

A partir daí, é traçado o perfil profissional de conclusão da habilitação ou qualificação prefigurada, o qual orienta a construção do plano de curso, que deve estar de acordo com o perfil definido no catálogo nacional de cursos técnicos, cursos superiores de tecnologias, licenciaturas e bacharelados aprovados pelo Ministério da Educação - MEC. Para construção dos planos de curso, o Instituto utiliza informações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n° 9.394/96) e das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional, publicados pela resolução 4/99 CNE/CEB, bem como as diretrizes norteadoras de cada curso.

O perfil do egresso do Instituto Federal do Ceará - *campus* de Maracanaú é constituído levando em consideração o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade, bem como a conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade institucional do *campus*.

3.1.2. Seleção de Conteúdo.

A seleção dos conteúdos dos cursos oferecidos pelo *campus* de Maracanaú é realizada de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos competentes do MEC e pelos Conselhos Profissionais. Ademais, é feita de acordo com as necessidades específicas de cada curso, objetivando formar um profissional crítico e reflexivo, consciente da realidade existente, e que atenda de forma eficiente e adequada o mercado de trabalho no qual irá se inserir. Para que esse objetivo seja alcançado, é preciso que essa seleção seja feita de acordo com a proposta

pedagógica dos cursos, garantindo a articulação entre o conteúdo, o método de ensino e avaliação da aprendizagem.

3.1.3. Princípios Metodológicos

Os cursos do *campus* de Maracanaú são consubstanciados por uma ideia de currículo que abrange todas as atividades desenvolvidas na instituição as quais visam promover a construção do conhecimento, a aprendizagem e a interação do educando com a sociedade, preparando-o para o trabalho e para o exercício da cidadania.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico e Superior, os currículos da referida instituição são desenhados na perspectiva da formação global dos estudantes, visando respeitar os valores políticos, estéticos e éticos da educação profissional.

Nessa perspectiva, o aluno tem a oportunidade de reconhecer-se enquanto agende social ligado ao mundo do trabalho, devendo respeitar os diferentes campos profissionais de atuação, bem como o trabalho, vislumbrando a partir de seus cursos novas possibilidades de criação em contextos sociais reais. Neste sentido, são disponibilizados ambientes e recursos adequados e atualizados para o desenvolvimento de projetos típicos da área profissional alvo do programa de formação. Os alunos também são incentivados a participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao contrário da tendência tradicional de educação, em que a questão metodológica é tida como secundária, assume aqui um papel relevante, exigindo atenção prioritária no planejamento do currículo, representado este por um conjunto contextualizado de situaçõesmeio, voltado para a geração de competências requeridas pelo processo produtivo de uma ou mais áreas profissionais.

3.1.4. Processo de Avaliação.

O processo de avaliação nos cursos do *campus* de Maracanaú segue as normas instituídas no documento "Regulamento da Organização Didática" – ROD da Instituição, aprovado pela Resolução nº 033/2010, de 02 de setembro de 2010, no que versa o capítulo II, seção IV, e subseção III. Ele tem como objetivo diagnosticar a situação do discente nas suas

diversas dimensões, como hábitos, atitudes, valores e conceitos, bem como orientar decisões quanto à condução da prática educativa.

A avaliação da aprendizagem ao buscar assegurar aos discentes a progressão dos seus estudos, deverá ser processual, contínua e cumulativa, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados do período letivo sobre os finais. (LDB 9394/96). Assim, ela compreenderá a aplicação de provas, realização de trabalhos em sala de aula e/ou em domicílio, execução de projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, considerando o caráter contínuo da avaliação.

Neste contexto, a avaliação, numa perspectiva formativa, será orientada para a realimentação do esforço do aluno, na medida em que os resultados das atividades não sejam apenas comunicados, mas discutidos, indicando erros, identificando dificuldades e limitações, sugerindo possíveis soluções e rumos.

A avaliação, portanto, ao permear todo o processo ensino-aprendizagem, envolve a análise e o julgamento do alcance dos objetivos propostos para cada disciplina, bem como a adoção de vários instrumentos de verificação da aprendizagem sempre que os resultados apurados indicarem essa necessidade.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

A prática pedagógica do Campus Maracanaú tem como pressuposto a união entre teoria e prática, onde os professores, acompanhados pela equipe pedagógica, encorajam os alunos a compreenderem os conteúdos articulados ao contexto social. Para manter a unidade, existe o Programa de Unidade Didática (PUD) que contempla a ementa, os objetivos, os conteúdos, a metodologia, avaliação da aprendizagem e as referências bibliográficas de cada disciplina. Essa organização favorece que professores diferentes que ministram a mesma disciplina possam manter o mesmo conteúdo.

O estágio supervisionado é parte integrante do currículo dos cursos técnicos e superiores do *campus* de Maracanaú e está regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Além do professor orientador, o estágio é acompanhado pelo setor de estágio da referida instituição, que faz o contato com as empresas ou setores que receberão o estudante, valida o relatório final do estágio e inclui no acadêmico. Assim, o estágio curricular é

condição para a diplomação e oferece ao aluno oportunidade de compreender-se e compreender a atividade a que se propõe, como também conhecer as dificuldades do setor por ele escolhido, podendo avaliar sua opção profissional e sua potencialidade.

As atividades extracurriculares devem ser encorajadas para que os docentes se valham delas como instrumento de ensino e para que os discentes se apropriem do conhecimento a partir de uma diversidade de estratégias. A relação entre o ensino acadêmico e o mundo do trabalho é um ponto fundamental para a aprendizagem significativa.

Objetivando atingir o perfil profissional do curso, os projetos pedagógicos preveem a realização de atividades complementares, que deverão ser realizadas ao longo de cada curso, possibilitando ao futuro profissional uma formação sócio-cultural mais abrangente.

Atividades como iniciação científica e tecnológica, programas acadêmicos amplos, programas de extensão, visitas técnicas, participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, organização de eventos, estágios extracurriculares, participação em seminários e palestras, dentre outras, serão disponibilizadas aos discentes e esses devem cumprir um número mínimo de carga horária em cada atividade de acordo com o plano de curso.

3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância

A sociedade contemporânea, denominada "sociedade do conhecimento", em decorrência das transformações sociais, políticas e econômicas, se faz necessário a produção de novos saberes, requerendo dos jovens e adultos uma constante atualização.

De acordo com a LDB-9394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação à distância é uma estratégia de ensino-aprendizagem, que em consonância com os sistemas de ensino e política de democratização do ensino, visa universalizar o conhecimento, através da utilização, principalmente, de recursos da informática.

Devido ao fato de muitos jovens e adultos estarem geograficamente distantes dos grandes centros urbanos ou de instituições voltadas para a educação formal presencial, a "Educação a Distância" (EAD) representa uma alternativa de formação, capacitação e atualização para esses jovens e adultos, ligados às diferentes áreas de conhecimento e de atuação. Para tanto, a EAD utiliza, principalmente, de recursos da informática, como ferramentas principais para o processo de democratização do conhecimento, propondo dessa forma, a inclusão de jovens e adultos aos diversos tipos de formação/capacitação.

Como forma de alcançar este objetivo, o *campus* de Maracanaú tem aderido à modalidade de Educação a Distância, ofertando cursos técnicos e de pós-graduação lato sensu, representando, assim, um compromisso que vem ao encontro de demandas mais amplas postas pela sociedade contemporânea e pelas necessidades específicas da região.

3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva

Objetivando promover o acesso e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, a instituição tem promovido ações para o atendimento às pessoas, fundamentadas nos princípios do direito à cidadania dentre elas destacam-se:

- Acessibilidade adaptação de acesso, com a construção de rampas nos prédios e elevadores;
- Adaptação das instalações sanitárias;
- Adequação dos procedimentos metodológicos e avaliativos em função de atender às necessidades educativas do aluno;
- Adequação dos currículos dos cursos de licenciatura, com a introdução da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, visando capacitar os futuros profissionais para o atendimento a alunos surdos;
- Oferta de curso Aperfeiçoamento de Professores para Educação Inclusiva como forma de capacitar os professores e estudantes frente à necessidade de lidar com pessoas com necessidades especiais.

3.2. Oferta de Cursos e Programas

O campus de Maracanaú oferece os seguintes cursos:

Técnicos na modalidade Concomitante: Meio Ambiente, Automação Industrial, Informática e Redes de Computadores.

Quadro 1 - Relação de cursos técnicos oferecidos e relação de vagas

Cursos	Turno	Vagas
Meio Ambiente	Noturno	40 anuais
Automação Industrial,	Vespertino	60 anuais
Informática	Vespertino	60 anuais
Redes de Computadores	Noturno	Não há mais oferta. Conclusão das turmas existentes

Graduação: Cursos de Tecnologia em Manutenção Industrial, Licenciatura em Química; Bacharelado em Ciência da Computação; Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária.

Quadro 2 - Relação de cursos superiores oferecidos e relação de vagas

Cursos	Turno	Vagas
Manutenção Industrial	Matutino	60 anuais
Licenciatura em Química	Matutino e Noturno	80 anuais
Engenharia Ambiental e Sanitária	Diurno	80 anuais
Ciência da Computação	Matutino	60 anuais

PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego): cursos técnicos em Automação Industrial e Análises Químicas, na modalidade concomitante, para alunos matriculados na rede estadual de ensino.

PRONATEC FIC: Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Laboratório e Saneamento, Operador de Computadores; Montador e Reparador de computadores; Operador de Tratamento de águas e efluentes e Eletricista Industrial.

ETEC (Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC): curso técnico em Meio Ambiente, na modalidade a distância.

.

4. Infraestrutura

O campus de Maracanaú ocupa atualmente uma área de aproximadamente 75.052m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do campus podemos destacar: 29 salas de aulas, 01 biblioteca, 27 laboratórios, 01 auditório, 01 enfermaria, 04 gabinetes de docentes, 01 restaurante acadêmico, 04 salas de professores, 01 sala de videoconferência, 01 sala de reunião, 01 academia, 01 campo de futebol, 01 piscina e 01 quadra de esportes.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 3 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

	Atual	Expansão		Atual	Expansão				
Sala comum	29	05	Sala adaptada ao PNE	-	01				
Salas com ventilador	Atual -	Expansão -	Salas com ar condicionado	Atual 29	Expansão 05	Salas com ventilação natural	Atual -	Expansão -	
Salas com quadro branco	Atual 29	Expansão 05	Salas com quadro de vidro	Atual -	Expansão -	Salas com projetor multimídia	Atual -	Expansão 34	
Salas com televisão	Atual -	Expansão -	Salas com DVD	Atual -	Expansão -				

Quadro 4 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	08:0	00 - 20:00	Total de servidores		03	Salas de estudo	Atual 02	Expansão 08
Serviços a serem implantados	de	e livros digitai	iar de livros; Con is; Periódicos da (va da informação	CAPES; S	erviço de fich	na catalográf	fica; Siste	ema de
Computadores para consulta	Atual 06	Expansão 12						
Livros e periódicos	7.410	Expansão -	Assinatura de revistas e jornais	Atual 01	Expansão -			
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual 39	Expansão -	Mídia Digital*	Atual 188	Expansão -		, DVD, as etrônica	ssinaturas s, etc

Quadro 5 – Situação Atual do Laboratório de Bioquímica e Fisiologia Vegetal

Laboratórios	Atual Expansão Atual Expansão Atual Expansão Atual Expansão O1 - Equipamentos Relação equipamento/aluno	0
Recursos de informática disponíveis		
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aulas práticas de disciplinas correlatas (disciplinas que envolvam a utilização de material biológico vegetal)	

Quadro 6 – Situação Atual do Laboratório de Química Orgânica e Inorgânica

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 79 O2 Relação equipamento/aluno 1,89 1,8	
Recursos de informática disponíveis	2 (dois) Computadores com aplicativos	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aulas experimentais das disciplinas obrigatórias dos cursos; Treinamento de alunos bolsistas ou monitores; Desenvolvimento dos trabalhos para a Semana da Química; Estágios dos alunos em atividades de laboratório; Potencial para pesquisa nas áreas de química de produtos naturais, biocatálise e bioadsorventes	

Quadro 7 – Situação Atual do Laboratório de Práticas Pedagógicas

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 08 - Relação equipamento/aluno 0,22 -
Recursos de informática disponíveis	05 (cinco) tablets de 7"
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Realização de encontros de pesquisa e grupos de estudo (Pibid, Formação de professores e A crise do capitalismo contemporâneo); Aulas práticas e teóricas; Reuniões de planejamento de ações pedagógicas vinculadas ao PIBID.

Quadro 8 – Situação Atual do Laboratório de Hidrologia

Laboratórios	Atual 01	Expansão -	Equipamentos instalados	Atual 05	Expansão 03	Relação equipamento/aluno	Atual 0,25	Expansão 0,4	
Recursos de informática disponíveis	02 (c	02 (dois) computadores do tipo desktop; 01 (um) computador do tipo laptop e; 01 (uma) impressora multifuncional. Software denominado ArcGis.							
Descrição de inovações tecnológicas significativas		-	•	•	_	aplicada, erosão e trans s de pesquisa e iniciação	-	a.	

Quadro 9 – Situação Atual do Laboratório de Materiais - LMAT

Laboratórios	Atual Expansão O1 O1 Equipamentos instalados 20 12 Relação equipamento/aluno 0,66 1,0	
Recursos de informática disponíveis	4 (quatro) computadores do tipo desktop	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aulas práticas das disciplinas: Tecnologia dos materiais, Materiais II (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Materiais I (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Materiais II (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação). Pesquisa: Caracterização de metais e ligas para indústria do petróleo, caracterização de materiais para aplicações elétricas, caracterização de materiais para processos de conformação mecânica.	

Quadro 10 – Situação Atual do Laboratório de Inspeção e Análise de Falhas - LIAF

Laboratórios	Fguinamentos Relação	ansão),6
Recursos de informática disponíveis	02 (dois) computadores do tipo desktop.	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aulas práticas das disciplinas: Inspeção e Análise de Falhas (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Tribologia (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Corrosão e Proteção Anticorrosiva (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Análise de Falhas (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Inspeção Industrial (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Tribologia e Lubrificação (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Corrosão e Proteção Anticorrosiva (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação). Pesquisa: Tribologia e Lubrificação, Corrosão e Proteção Anticorrosiva, Inspeção Industrial e Análise de Falhas.	

Quadro 11 – Situação Atual do Laboratório de Metrologia - LMET

Laboratórios	Fguipamentos Relação	ansão ,83					
Recursos de informática disponíveis	2 (dois) computadores do tipo desktop e 1 (um) laptop.						
	Aulas práticas: Metrologia (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Manutenção						
	Mecânica Preventiva e Corretiva (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial),						
Descrição de	Processos de Fabricação (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Metrologia						
inovações	(Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Processos de Fabricação II						
tecnológicas	(Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Manutenção Industrial (Eng.						
significativas	Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação). Pesquisa: Controle Dimensional por						
	Coordenadas de Componentes Mecânicos, Engenharia Reversa de Componentes						
	Mecânicos.						

Quadro 12 – Situação Atual do Laboratório de Máquinas Térmicas e de Fluxo - LTF

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 10 O5 Relação equipamento/aluno 0,33 O,5]
Recursos de informática disponíveis	6 (seis) computadores do tipo desktop.	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aulas práticas: Máquinas térmicas e de fluxo (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Termodinâmica (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Refrigeração industrial (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Análise de sistemas fluídodinâmicos (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Termodinâmica (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Transferência de Calor (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Máquinas térmicas e de fluxo (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Refrigeração industrial (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação). Pesquisa: Energias renováveis, sistemas fluído-dinâmicos, Transferência de calor	

Quadro 13 – Situação Atual do Laboratório Informática Aplicada - LIA

	Atual Expansão	Atı	al Expansão		Atual	Expansão	
Laboratórios	01 -	Equipamentos instalados 32	30	Relação equipamento/aluno	1,06	2,06	
Recursos de informática disponíveis	Computadores do tipo desktop; AutoCad.						
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aulas práticas: Desenho técnico e cad (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Algoritmos e linguagem de programação (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Desenho técnico (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Desenho cad (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Lógica de programação (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Linguagem de programação (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Métodos numéricos (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), CAM (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação). Pesquisa: Simulação computacional.						

Quadro 14 – Situação Atual do Laboratório de Eletroeletrônica

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 80 40 Relação equipamento/aluno 1,33 02)
Recursos de informática disponíveis	24 (vinte e quatro) computadores do tipo desktop; 3 (três) softwares	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aulas práticas: Eletrônica Industrial (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Eletricidade I (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Eletrônica Digital (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Eletrônica Analógica (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Eletrônica I (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Circuitos Elétricos I (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Eletrônica II (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Dispositivos periféricos (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação). Pesquisa: Circuitos Elétricos, eletrônica e desenvolvimento de fontes.	

Quadro 15 – Situação Atual do Laboratório de Instrumentação e Controle - LINC

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 80 20 Relação equipamento/aluno 1,33 1,66
Recursos de informática disponíveis	16 (dezesseis) computadores do tipo desktop; 03 (três) softwares
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aulas práticas: Instrumentação e controle (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Redes industriais e CLP (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), SDCD (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), CLP (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Dispositivos periféricos (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Instrumentação (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Controle I (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Controle Il (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Dispositivos periféricos (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Controle III (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Controle III (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Pesquisa: Instrumentação e controle.

Quadro 16 – Situação Atual do Laboratório de Acionamento de Máquinas e Eletrônica de Potência - LAMEP

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 36 20 Relação equipamento/aluno 0,6 0,93	
Recursos de informática disponíveis	10 (dez) computadores do tipo desktop	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aulas práticas: Instalações elétricas industriais (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Máquinas elétricas e acionamento de máquinas (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), manutenção eletro eletrônica (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), instalações elétricas industriais (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Acionamentos de máquinas (Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial), Circuitos Elétricos II (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Instalações Elétricas (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Máquinas elétricas (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação), Pesquisa: Máquinas elétricas, Acionamentos de máquinas e eletrônica de potência.	

Quadro 17 – Situação Atual do Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos - LSHIP

	Atual Expansão	1	Atual	Expansão		Atual	Expansão
Laboratórios	01 -	Equipamentos instalados	21	10	Relação equipamento/aluno	0,35	0,52
Recursos de							
informática		12 (doze)	comput	adores do t	ipo desktop		
disponíveis							
	· •		•	•	urso de Tecnologia em M	-	
	l **	•	•	-	ndustrial), Automação p		
Descrição de	'	**	-		trial Mecânica e Eng. De		
inovações					e Eng. De Controle e Aut		
tecnológicas	Acionamentos hidráulicos e pneumáticos (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e						
significativas	Automação),	Controle II (Eng. In	dustria	l Mecânica e	e Eng. De Controle e Aut	omação),	
	Controle III (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação). Pesquisa: Controle,						ole,
	hidráulica e pneumática.						

Quadro 18 – Situação Atual do Laboratório de Prototipagem

Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados O4 - Relação equipamento/aluno O1	ansão -
03 (três) computadores	
·	
Pode ser utilizado para desenvolver projetos de ensino ou pesquisa	
	01 - Equipamentos instalados 04 - Relação equipamento/aluno 01

Quadro 19 – Situação Atual do Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos - LSHIP

	Atual Expansão	1	Atual	Expansão		Atual	Expansão
Laboratórios	01 -	Equipamentos instalados	21	10	Relação equipamento/aluno	0,35	0,52
Recursos de							
informática		12 (doze)	comput	adores do t	ipo desktop		
disponíveis							
			•	•	urso de Tecnologia em M	-	
	**	•	•	-	ndustrial), Automação p		
Descrição de	,	**	-		trial Mecânica e Eng. De		e
inovações	•				e Eng. De Controle e Aut		
tecnológicas	Acionamentos hidráulicos e pneumáticos (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e						
significativas	Automação), Controle II (Eng. Industrial Mecânica e Eng. De Controle e Automação),						
	Controle III (Eng.	Industrial Mecânio	a e Eng	. De Contro	le e Automação). Pesqui	isa: Contr	ole,
		hio	dráulica	e pneumát	ica.		

Quadro 20 – Situação Atual do Laboratório de Eletrônica e Sistemas Embarcados

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados O4 - Relação equipamento/aluno O1 - O1	
Recursos de informática disponíveis	03 (três) computadores	
Descrição de	Laboratório para decenyolvimente de protétinos de placas de circuito impresso	
inovações tecnológicas	Laboratório para desenvolvimento de protótipos de placas de circuito impresso Pode ser utilizado para desenvolver projetos de ensino ou pesquisa	
significativas	r ode ser dimzado para desenvolver projetos de ensino ou pesquisa	

Quadro 21 – Situação Atual do Laboratório de Sistemas Digitais

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados O6 - Relação equipamento/aluno O1	nsão
Recursos de informática disponíveis	06 (seis) computadores	
Descrição de		
inovações	Laboratório na área de sistemas digitais e embarcados.	
tecnológicas	Pode ser utilizado para ensino.	
significativas		

Quadro 22 – Situação Atual do Laboratório de Redes 01

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 36 O5 Relação equipamento/aluno 0,8 O1	
Recursos de informática disponíveis	20 computadores do tipo desktop	
Descrição de inovações tecnológicas significativas		

Quadro 23 – Situação Atual do Laboratório de Redes 02

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 15 O5 Relação equipamento/aluno 01	são
Recursos de informática disponíveis	15 computadores	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Laboratório usado apenas para ensino	

Quadro 24 – Situação Atual do Laboratório de Informática 01

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 40 10 Relação equipamento/aluno 01	nsão
Recursos de informática disponíveis	40 computadores	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Laboratório usado apenas para ensino	

Quadro 25 – Situação Atual do Laboratório de Informática 02

Laboratórios	Atual Expansão Atual Expansão Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 20 O5 Relação equipamento/aluno 01	
Recursos de informática disponíveis	20 computadores	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Laboratório usado apenas para ensino	

Quadro 26 – Situação Atual do Laboratório de Informática 03

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 14 - Relação equipamento/aluno 01	são
Recursos de informática disponíveis	14 computadores	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Laboratório usado apenas para ensino	

Quadro 27 – Situação Atual do Laboratório de Visão Computacional e Inteligência Artificial

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 16 73 Relação equipamento/aluno 0,5	ınsão
Recursos de informática disponíveis	16 computadores	
Descrição de		
inovações	Laboratório de pesquisa para inovação com métodos, técnicas e metodologias aplicadas à	
tecnológicas	problemas de inteligência artificial e visão computacional.	
significativas		

Quadro 28 – Situação Atual do Laboratório de Hardware

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 14 12 Relação equipamento/aluno 0,7 0,7	
Recursos de informática disponíveis	08 computadores para serem desmontados e remontados	
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Laboratório usado apenas para ensino	

Quadro 29 – Situação Atual do Laboratório Mídias Digitais

Laboratórios	Atual 01	Expansão -	Equipamentos instalados	Atual	Expansão 10	Relação equipamento/aluno	Atual 0,5	Expansão
Recursos de informática disponíveis		0	18 computadores բ	oara se	rem desmor	ntados e remontados		
Descrição de inovações tecnológicas significativas			Ма	odelage	em animação	o 3D		

Quadro 30 – Situação Atual do Laboratório de Redes sem Fio

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados Atual Expansão Relação equipamento/aluno O,75	são						
Recursos de informática disponíveis	18 roteadores wireless (13 em bom estado) + 1 AP, 04 tablets.							
Descrição de								
inovações	Laboratório usado apenas para ensino							
tecnológicas	Laboratorio usado apenas para ensino							
significativas								

Quadro 31 – Situação Atual do Laboratório de Química Analítica e Microbiologia Ambiental - LAQAMB¹

Laboratórios	Atual Expansão O1 - Equipamentos instalados 49 - Relação equipamento/aluno 0,68						
Recursos de informática disponíveis	08 (oito) computadores						
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Monitoramento de qualidade de água; Controle de qualidade de resíduos sólidos; Monitoramentos do teor de pesticidas em alimentos						

Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018

 $^{^1}$ A estrutura deste laboratório é utilizada também para o Laboratório de Tecnologia em Processos Ambientais - LPTA

Quadro 32 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	01	Reprografia	01	
Auditório	01	Restaurante/Refeitório	01	
Cantina	01	Sala de descanso	01	
Enfermaria	01	Sala de fisioterapia	-	
Gabinete de docentes	04	Sala de professores	04	
Gabinete médico	-	Sala de reunião	01	
Gabinete odontológico	-	Sala de videoconferência	01	
Recepção	01			

Quadro 33 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	01	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	01	Quadra de esportes	01
Pátio/Praça	01	Salão de jogos	-
Piscina	01		

Quadro 34 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	16	Elevadores Verticais	03
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	04	Rampas de Acesso	04

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Maracanaú consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 35 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Execução do sistema de irrigação	03 meses	х				
Execução da acessibilidade total no campus	03 meses	х				
Construção do prédio do almoxarifado e garagem dos veículos oficiais	06 meses		х			
Construção do bloco anexo ao Bloco de Ensino I	06 meses			х		
Reforma da biblioteca	03 meses	х				
Construção do parque tecnológico	01 ano				х	х
Construção da fábrica de <i>software</i>	01 ano				Х	Х
Construção do Laboratório de Estudos Ambientais e Avaliação de Impactos Ambientais (Eixo Química e Meio Ambiente)						
Construção do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento (Eixo da Indústria)						
Construção do Laboratório de Ensino (Eixo da Indústria)						
Construção do Laboratório de Tecnologia da Informação						

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do campus de Camocim:

Quadro 36 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIV	PERSPECTIVA DO ALUNO							
	META							
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018			
Cursos técnicos presenciais	-	-	01	01	01			
Cursos de Licenciaturas Presenciais	-	-	-	-	01			
Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação	02	-	-	-	-			
Quantidade de novas vagas para o curso de Ciência da Computação	-	-	120	120	120			
Vagas ofertadas em EaD	300	360	390	420	480			
Índice de Evasão Escolar em EaD	40%	37%	36%	35%	30%			
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%			
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%			
% de Alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão	20%	25%	30%	35%	40%			

PERSPECTIV	PERSPECTIVA DO ALUNO							
	META							
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018			
Campanhas educativas	04	04	04	04	04			
Cursos de <i>Lato Sensu</i> & <i>Stricto Sensu</i>	-	02	01	-	-			
Alunos matriculados em cursos de pós-graduação	-	40	100	120	120			
Número de projetos de extensão	10	15	20	25	30			
Número de bolsas de extensão ofertadas para alunos	55	65	75	85	90			
Restaurante Acadêmico (RA)	01	-	-	-	-			
Alunos Enviados ao Exterior	01	01	01	01	01			
Alunos formados nos cursos técnicos, superiores e pós-graduação	150	150	150	150	150			

Quadro 37 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESS	OS INTER	NOS					
	METAS						
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018		
Rotinas padronizadas	01	02	02	01	01		
Elaboração de Manual	ı	01	-	-	-		
Obras civis	01	01	01	01	01		
Número de bolsas de pesquisa ofertadas para alunos	110	130	150	170	180		
Sistema de Gestão de Obsolescência de Ativos	ı	01	-	ı	ı		
Página eletrônica	01	-	-	ı	ı		
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02		
Equipe de Comunicação	01	-	-	-	-		
Informativos Periódicos	01	-	-	-	-		

Quadro 38 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRI	PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO							
INDICADORES		2015	2016	2017	2018			
Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior	01	01	01	01	01			
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	22	20	20	20	20			
Técnicos administrativos em cursos de especialização	02	02	02	03	03			
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	03	02	04	06	06			
Docentes em cursos de mestrado	02	02	02	02	02			
Docentes em cursos de doutorado	02	02	04	06	06			
Docentes em cursos de pós-doutorado	-	01	01	02	02			
Servidores admitidos	21	-	-	-	-			

Quadro 39 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO						
INDICADORES	METAS					
INDICADORES		2015	2016	2017	2018	
Encontros Orçamentários	02	02	02	02	02	

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

- 1) Missão;
- 2) Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- 3) Responsabilidade social;
- 4) Comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal;
- 6) Organização e gestão da instituição;
- 7) Infraestrutura;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes; e
- 10) Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.